

Maluf encerra campanha na Sé. Com 60 mil pessoas.

Paulo Maluf fez comício na Praça da Sé, ontem à noite, para repetir o mesmo discurso que rebate diariamente no horário gratuito da tevê. A Polícia Militar calculou que eram cerca de 60 mil as pessoas que foram ouvi-lo, mas os assessores do candidato avaliavam que a multidão ultrapassava as 100 mil. Espremidos entre os seguranças, Maluf e sua mulher, Sylvia, chegaram em meio a uma grande confusão de partidários, malufetes e curiosos. Claramente irritado, Maluf só abriu o sorriso quando viu as câmaras de tevê. E falou só de sua candidatura. "Hoje é só Maluf", repetia, quando os repórteres perguntavam sobre os outros candidatos.

Ele fez promessas: garantiu que reduzirá a inflação a 1% em 24 meses, acenou com a Rota nas ruas, um trabalho competente e até coisas como eliminar o vestibular. "Nossa bandeira não é aquela vermelha com a foice e o martelo, que certos partidos gostam. A nossa é verde e amarela", gritava. Abaixo do palanque, a assistência ameaçava romper o frágil cordão policial. Cerca de 130 PMs, mais agentes da Polícia Federal e seguranças, tentavam manter a ordem.